

Histórico de conceitos do Enade dos cursos de Odontologia da Bahia

Emi Ribeiro dos Santos*; Márcia Mineiro de Oliveira**; Kariza Vargens Diniz Correia***

* Graduada em Odontologia, Faculdade Independente do Nordeste

** Professora Doutora, Curso de Ciências Contábeis, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

*** Professora Doutora, Curso de Odontologia, Faculdade Independente do Nordeste

Recebido: 15/06/2021. Aprovado: 11/06/2022.

RESUMO

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é uma parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação em Educação Superior (Sinaes). O exame é realizado a cada três anos pelos discentes concluintes dos cursos de graduação com o intuito de mensurar o rendimento dos alunos em relação ao curso ofertado. O objetivo deste estudo foi descrever a série histórica dos conceitos no Enade do curso de Odontologia de instituições de ensino superior (IES) particulares e públicas do estado da Bahia, nos anos de 2004 a 2019, e realizar um comparativo dos conceitos obtidos pelas IES ao longo deste período. Foi realizada pesquisa observacional descritiva retrospectiva em arquivos públicos disponibilizados no *site* oficial do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) de todos os conceitos Enade dos cursos de Odontologia na unidade baiana da federação. Os dados obtidos foram submetidos à análise descritiva por meio da média e desvio-padrão dos conceitos. As instituições particulares obtiveram média dos conceitos de $2,78 \pm 0,72$ no período pesquisado, não havendo diferença de desempenho entre elas, a exceção foi o curso de Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), que alcançou conceitos 4 e 5 em 3 exames, não consecutivos, da série. As instituições públicas apresentaram média dos conceitos de $4,05 \pm 0,83$. A Universidade Federal da Bahia (UFBA) obteve média de 4,33. As IES públicas obtiveram melhor resultado em conceito do Enade em relação ao das IES particulares. A UFBA foi a IES baiana de Odontologia mais bem avaliada ao longo da série histórica considerada.

Descritores: Educação em Odontologia. Avaliação Educacional. Educação Superior.

1 INTRODUÇÃO

Desde meados da década de 1990, a discussão sobre a avaliação educacional do Brasil apresenta grande relevância, principalmente a partir da criação do Exame Nacional de Cursos (ENC), conhecido popularmente como Provão¹, o qual foi aplicado no período de 1996 a 2003 sob a Lei de Diretrizes e bases da Educação Nacional –

Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996². Posteriormente, foi estabelecido pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 o Sistema Nacional de Avaliação em Educação Superior (Sinaes), que é constituído por três componentes principais: a avaliação das Instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes³.

O conjunto avaliativo que compõe o Sinaes

são coordenados e organizados externamente pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes). Em relação à operacionalização, esta é de responsabilidade do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), que desenvolve as avaliações que lhe forem atribuídas⁴.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), integra parte do Sinaes, sendo realizado pelos discentes concluintes dos cursos de graduação com a finalidade de mensurar o rendimento dos discentes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas bases curriculares dos cursos, bem como suas habilidades e competências para compreensão de temas específicos à sua profissão de forma abrangente^{5,6}.

O exercício da Odontologia exige um treinamento acadêmico que promova a formação de profissionais capacitados, cuja habilidades e competências permitam sua atuação no mercado de forma ética, criteriosa e responsável, visando não apenas diagnósticos corretos, mas também o bem-estar do paciente, se adaptando às constantes mudanças técnicas, sociais, culturais e econômicas do seu meio⁷⁻¹⁰.

O Enade é um dos três eixos de avaliação do Sinaes com objetivo de gerar e de organizar ajustes educacionais no ensino superior no Brasil⁵. O conteúdo específico de Odontologia do Enade é muito estudado, com destaque para o desempenho do aluno nas questões de Saúde Coletiva^{1,6,11}. Apesar da relevância de uma avaliação de série histórica dos conceitos do Enade dos cursos de graduação em Odontologia, não se encontra muitos trabalhos com esse desenho⁷. Estudo anterior avaliou série histórica dos conceitos do Enade dos cursos de graduação em Odontologia de instituições de ensino superior (IES) públicas e privadas do Brasil nos anos de 2007, 2010 e 2013⁷.

Assim, a avaliação histórica dos conceitos obtidos fornece dados importantes sobre a evolução de um curso e possíveis mudanças a

serem realizadas na própria avaliação para melhora na sua aplicação e questões, assim como para melhoria da gestão do ensino de Odontologia⁵, ademais uma análise atualizada e individualizada de um estado brasileiro traz à discussão particularidades do estado baiano a serem apontados para melhorias.

O objetivo do presente estudo foi descrever a série histórica dos conceitos no Enade do curso de Odontologia de Instituições de Ensino Superior (IES) públicas e particulares no estado da Bahia, nos anos de 2004, 2007, 2010, 2013, 2016 e 2019 e comparar os valores dos conceitos obtidos pelas IES públicas e particulares do estado da Bahia, ao longo do tempo.

2 MÉTODO

Síntese de escolhas metodológicas

Epistemologicamente o desenho da pesquisa¹² partiu de alicerces pós-positivistas¹³ em uma abordagem investigativa quantitativa¹⁴, permitindo-se procedimentos multidimensionais¹⁵ para a coleta e descrição de dados, posto que a pesquisa objetivou ser descritiva¹⁶.

Partiu-se de uma pesquisa exploratória para a delimitação das IES que participariam do universo amostral deste estudo¹⁷, circunscrito no tempo (de 2004 a 2019) e no espaço às IES com curso de Odontologia no Estado da Bahia. Tratou-se de uma pesquisa de levantamento longitudinal^{18,19} mesclada com pesquisa eletrônica em banco de dados público (INEP) para subsidiar um estudo de casos múltiplos²⁰ que contemplasse a avaliação educacional externa²¹.

Como instrumento de obtenção dos dados usou-se a observação sistemática²², cujos parâmetros e variáveis foram pré-definidos em planilha eletrônica na forma de um *checklist*²³. A interpretação analítica do material coletado foi realizada por meio de estatística simples e descritiva²⁴ que permitisse comparações e inferências.

Fundamentos teórico-analíticos e delimitação espaço-temporal

Buscou-se o respaldo norteador para esta investigação no estudo de Azevedo *et al.* (2017)⁷ que teve como recorte temporal os anos de 2007, 2010 e 2013 e apresentou os dados categorizados, inicialmente, de acordo com a UF e, posteriormente, agrupados nas macrorregiões, de acordo com a categoria administrativa.

Trata-se de pesquisa observacional descritiva retrospectiva em arquivos públicos no *site* oficial do INEP. Realizou-se levantamento documental de todas as edições do Enade para o curso de Odontologia do estado da Bahia, nos anos de 2004, 2007, 2010, 2013, 2016 e 2019. O levantamento foi realizado no período de agosto a novembro de 2020, por uma única pesquisadora.

Os dados foram coletados no endereço eletrônico https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enade/r_esultados no item selecionável <Conceito Enade> abrindo uma página virtual que direciona à outra página virtual de <Indicadores de Qualidade da Educação Superior> com todos os anos em que foram feitas avaliações de todos os cursos de todas as áreas do conhecimento. Cada ano é um item selecionável no qual se obtém um arquivo em Excel[®] com dados dos cursos e IES avaliadas.

Os arquivos em Excel[®] obtidos não continham exatamente as mesmas informações, como por exemplo número de vagas por curso, número de docentes (mestres e doutores), discentes ingressantes participantes, categoria particular com ou sem fins lucrativos, porém todos os seis arquivos possuíam informações sobre a categoria administrativa (pública ou particular) e os conceitos Enade (1, 2, 3, 4 ou 5). Assim essas duas informações em comum a todos os arquivos foram incluídas em uma planilha Excel[®] para análise.

O estudo foi realizado com 13 IES, sendo 10 particulares e três públicas. No ano de 2004 houve a participação de três IES particulares e duas públicas; em 2007, 2010 e 2013 três IES particulares e três públicas; em 2016 a participação das IES particulares subiu para sete e manteve-se a participação das três públicas; e em 2019, o último ano da análise, houve a participação de 10 IES particulares e as três públicas.

Crítérios de inclusão e exclusão

Como critério de inclusão na pesquisa, a instituição com curso de Odontologia precisaria ter participado de pelo menos uma edição do Enade, com dados informados pelo documento em Excel[®] obtido no *site* oficial do INEP. Desta forma, do total de 28 cursos de Odontologia em funcionamento no estado da Bahia à época da coleta de dados, apenas cinco não participaram de pelo menos uma edição do Enade.

Esclarece-se que para haver conceito Enade calculado é necessário que ao menos dois estudantes concluintes tenham comparecido à prova e obtido resultados válidos para fins de avaliação. Cursos com apenas um estudante presente fica o registro “Sem Conceito (SC)” para preservar a identidade do estudante.

Análise estatística

Os dados foram submetidos à análise descritiva por meio da média e desvio-padrão dos conceitos e análise linear com a categoria “conceito x tempo”. Os valores numéricos dos conceitos, que são números inteiros entre um e cinco, coletados por instituição e por ano, foram comparados em escala evolutiva temporal.

Considerações éticas

Por se tratar de pesquisa com dados secundários públicos e sem exposição de dados que identificam o sujeito em parte ou integralmente

dispensou-se a avaliação por Comitê de Ética em Pesquisa.

3 RESULTADOS

As instituições particulares obtiveram média dos conceitos de $2,78 \pm 0,72$ no período pesquisado, não havendo muita diferença de desempenho entre elas, com exceção da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP) que obteve média $3,67 \pm 0,75$. As universidades públicas apresentaram média dos conceitos de $4,05 \pm 0,83$.

A Universidade Federal da Bahia (UFBA) possui o melhor conceito em média ($4,33 \pm 0,75$) e tem conceito máximo em metade das avaliações que participou. Os anos em que as IES apresentaram melhor desempenho foram 2004 e 2013. Em 2010, com exceção da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) e do Centro Universitário de Tecnologia e Ciências, Salvador (UNIFTC SA), as demais IES apresentaram desempenho abaixo da própria média (tabela 1).

Tabela 1. Conceito Enade das IES pesquisadas

IES	Categoria administrativa	Conceito Enade						Média	Desvio padrão
		2004	2007	2010	2013	2016	2019		
CESUPI	Particular	-	-	-	-	-	2	2,00	0,00
EBMSP	Particular	5	4	3	3	3	4	3,67	0,75
FACDELTA	Particular	-	-	-	-	3	3	3,00	0,00
FAINOR	Particular	-	-	-	-	3	2	2,50	0,50
FAMAM	Particular	-	-	-	-	3	3	3,00	0,00
UNIAGES	Particular	-	-	-	-	-	3	3,00	0,00
UNIFAS	Particular	SC	3	2	4	3	3	3,00	0,63
UNIFTC SA	Particular	SC	2	3	3	3	2	2,60	0,49
UNIRB	Particular	-	-	-	-	2	2	2,00	0,00
UniRuy Wyden	Particular	-	-	-	-	-	3	3,00	0,00
UEFS	Pública	5	4	2	4	4	4	3,83	0,90
UESB	Pública	-	SC	4	5	3	4	4,00	0,71
UFBA	Pública	5	4	3	5	4	5	4,33	0,75

CESUPI – Centro de Ensino Superior de Ilhéus. EBMSP – Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. FACDELTA – Faculdade Delta. FAINOR – Faculdade Independente do Nordeste. FAMAM – Faculdade Maria Milza. UNIAGES – Centro Universitário Ages. UNIFAS – Centro Universitário de Ciências Agrárias e da Saúde. UNIFTC SA – Centro Universitário de Tecnologia e Ciências, Salvador. UNIRB – Centro Universitário Regional da Bahia. UniRuy Wyden – Centro Universitário Ruy Barbosa Wyden. UEFS – Universidade Estadual de Feira de Santana. UESB – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. UFBA – Universidade Federal da Bahia. SC – Sem Conceito.

Em 2004 a EBMSP foi a única IES particular a participar do Enade, atingindo a pontuação máxima, entretanto, houve queda de desempenho nos anos posteriores (2010 a 2016), recuperando o conceito no exame de 2019, no qual alcançou conceito 4, o que justifica um desvio padrão da média (0,75) mais elevado entre as IES particulares

(tabela 1). Ainda, a EBMSP foi a instituição particular que apresentou a maior queda de desempenho dentre as IES particulares ao longo dos anos (gráfico 1).

No ano de 2004 a UNIFTC SA e o Centro Universitário de Ciências Agrárias e da Saúde (UNIFAS) ficaram SC (quadro 1). O conceito da

UNIFAS variou ao longo dos anos, atingindo menor pontuação em 2010 com conceito 2 e maior pontuação em 2013 com conceito 4. Em 2007 a UNIFTC SA apresentou conceito 2, houve evolução positiva mantendo o conceito 3 nas três avaliações seguintes e em 2019 houve queda de desempenho apresentando conceito 2 (gráfico 1).

A Faculdade Delta (FACDELTA), a Faculdade Independente do Nordeste (FAINOR), a Faculdade Maria Milza (FAMAM) e o Centro Universitário Regional da Bahia (UNIRB) participaram da avaliação nos anos de 2016 e 2019. Nas duas participações a FACDELTA e a FAMAM obtiveram conceito 3 no Enade. A FAINOR obteve conceito 3 no ano de 2016 e apresentou uma queda de desempenho no ano de

2019, obtendo conceito 2. A UNIRB manteve o conceito 2 nos dois anos de participação (gráfico 1).

A Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) conquistou pontuação máxima no ano de 2004. Nas duas avaliações seguintes houve uma queda sucessiva de desempenho, conceito 4 em 2007 e conceito 2 em 2010. Em 2013, 2016 e 2019 a universidade manteve conceito 3 (gráfico 2).

Entre os anos avaliativos de 2010 e 2019, a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) obteve seu melhor resultado no ano de 2013, quando atingiu conceito máximo. A UFBA, em 2004 e 2013, atingiu conceito máximo e apresentou queda de desempenho nos outros anos, nota 4 em 2007, 3 em 2010 e 4 em 2016 (gráfico 2).

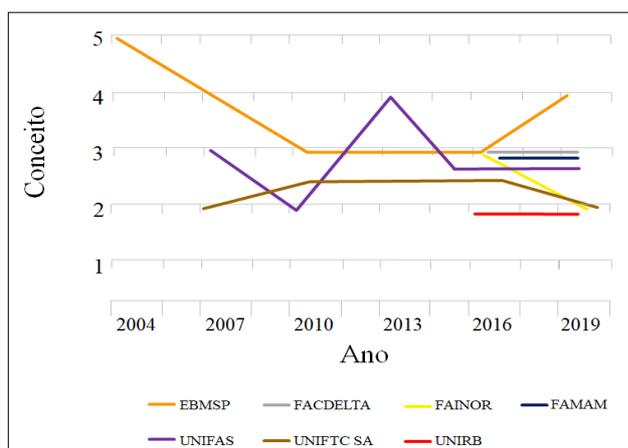


Gráfico 1. Evolução do conceito Enade das IES particulares

EBMSP – Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. FACDELTA – Faculdade Delta. FAINOR – Faculdade Independente do Nordeste. FAMAM – Faculdade Maria Milza. UNIFAS – Centro Universitário de Ciências Agrárias e da Saúde. UNIFTC SA – Centro Universitário de Tecnologia e Ciências, Salvador. UNIRB – Centro Universitário Regional da Bahia.

4 DISCUSSÃO

O Enade permite gerar e organizar ajustes educacionais no ensino superior no Brasil a partir da análise do rendimento dos discentes que

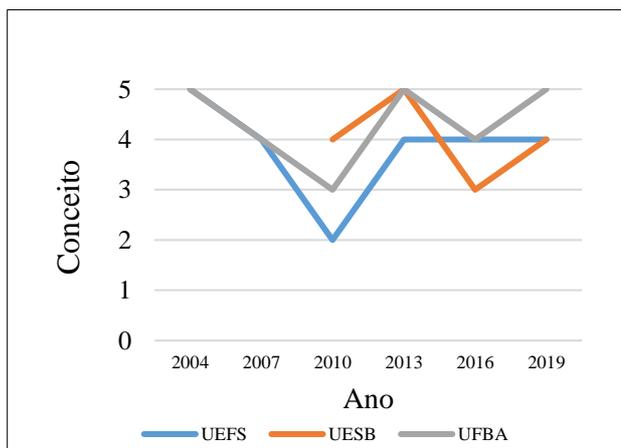


Gráfico 2. Evolução do conceito ENADE das IES públicas

UEFS - Universidade Estadual de Feira de Santana. UESB - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. UFBA - Universidade Federal da Bahia.

participam do exame^{5,6}. O questionário do estudante possibilita avaliação do fator ensino, como, por exemplo, infraestrutura da IES, qualidade do corpo docente e experiências

profissionais; e, do fator não-ensino, geralmente relacionados à vida do aluno, como as questões comportamentais e questões sociodemográficas²⁵.

A titulação de professores das IES pode interferir na quantidade e qualidade da produção científica. Maior parcela de professores mestres e doutores é uma realidade mais comum nas instituições públicas¹¹. A Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 não determina um limite mínimo de mestres ou doutores no quadro de professores das instituições de ensino particulares, a exigência é a de que todos os integrantes tenham pelo menos um título *Latu Senso*².

O estado da Bahia possui 10 IES particulares e três IES públicas do curso de Odontologia que participaram em pelo menos um ciclo avaliativo do Enade. A média dos conceitos Enade para as IES particulares é 2,78 e para as IES públicas é 4,05. A categoria administrativa é apenas um fator que pode ter influência nos resultados do Enade²⁵. Outros fatores podem levar a este resultado como à necessidade de reflexão quanto à qualidade de ensino e aprendizagem⁷, qualificação docente (titulação e formação pedagógica), investimento em infraestrutura e ampliação da quantidade de professores com dedicação exclusiva^{11,26}, discentes com maior nível econômico, de famílias com pais com maior escolaridade, de IES públicas com menos alunos por turma e mais alunos presentes na prova¹¹.

O exame pode não representar integralmente a capacidade do estudante do ponto de vista técnico/profissional, talvez pelo fato dos conceitos não serem representativos o suficiente em relação ao desempenho e aprendizado propriamente dito do aluno egresso²⁵, e ainda o fato de o contexto familiar, social, econômico e cultural dos estudantes serem igualmente importantes na nota obtida pelo aluno em uma avaliação²⁷. Os resultados deste estudo mostram as IES públicas com melhores conceitos. Resultado semelhante foi encontrado em estudos prévios^{7,11}. Não seriam

instituições melhores apenas pelo conceito, outros fatores deveriam ser analisados para se afirmar a primazia destas instituições, incluindo fatores que são apontados como insatisfatórios no Enade, a exemplo do “mascaramento” dos resultados, uma vez que existem momentos preparatórios que antecedem às provas e possibilidade de boicote por parte dos alunos interferindo na nota final²⁸.

Cursos de graduação que exigem um maior conhecimento teórico podem ser mais facilmente avaliadas por meio de testes como o Enade. Em contrapartida, para profissões que exigem habilidades e técnicas práticas, como a Odontologia, o exame não consegue captar a verdadeira essência do aprendizado adquirido pelo discente durante o curso²⁸. Desta forma, os resultados dos conceitos Enade devem ser analisados à luz dos possíveis problemas e limites inerentes ao processo avaliativo²⁹.

O Sinaes faz avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes³. O Enade, parte do Sinaes, é realizado pelos discentes que respondem questões em relação a competências, saberes, conteúdos curriculares e formação em geral²⁵. Questionários respondido tanto pelos discentes quanto pela IES, geram respostas que são usadas para avaliar os componentes pedagógicos do curso e a estrutura física da IES²⁸. Esses questionários devem ser levados em consideração para o planejamento e avaliações permanentes, sendo fundamentais para o desenvolvimento de uma visão sistêmica da formação acadêmica, buscando a aproximação e interação entre diferentes áreas de conhecimento, projetos, atores e segmentos sociais⁸.

Os responsáveis pelos cursos superiores de Odontologia devem fazer uma cuidadosa e ponderada avaliação para promover modificações quando necessário, visando a constante melhoria e desenvolvimento pleno do potencial dos estudantes, explorando suas habilidades para que lhe sejam atribuídas competências profissionais

que os levem a atuar no mercado com excelência^{28,29}.

O presente estudo destaca o estado da Bahia, individualizado as IES que oferecem o curso de Odontologia que participaram de pelo menos uma edição do Enade. Este tipo de pesquisa não é comumente realizado, a imersão em único estado pode aparentar que a realidade do estado estudado é desvinculada de um contexto histórico, temporal e social. Ressalta-se que a discussão das particularidades do estado baiano foi realizada com o objetivo de apontar melhorias. Ademais, a tentativa de converter números em qualidades é uma fragilidade inerente a este estudo.

5 CONCLUSÃO

Os cursos de Odontologia de IES públicas obtiveram melhores conceitos no Enade em comparação aos de IES particulares ao longo da série histórica da avaliação, esta conclusão direciona a atenção para as diferenças organizacionais entre as instituições, ressaltando a qualificação e plano de carreira dos docentes.

A EBMSP foi a única IES particular a alcançar conceito 5. A UFBA alcançou conceito máximo em metade das avaliações que participou, sendo a IES baiana mais bem avaliada na série histórica do Enade. Evidenciando que o desempenho acadêmico no Enade foi influenciado por características da categoria administrativa e do tempo de existência do curso de Odontologia das IES. Assim, a construção de um curso e a experiência na formação de profissionais requerem tempo.

A IES particular EBMSP participou de todas as edições do Enade, enquanto a UNIFAS e a UNIFTC SA não obtiveram nota apenas no primeiro ano da série histórica. Isto permitiu melhor comparação entre estas três IES particulares, tendo a EBMSP a melhor média de conceitos, seguida pela UNIFAS e UNIFTC SA. As demais IES particulares possuem cursos de

Odontologia com oferta recente e participaram de uma ou duas edições. No grupo das três IES públicas, a melhor média de conceitos foi da UFBA, seguida pela UESB e UEFS. Tendo a participação da UFBA e da UEFS em todas as edições e da UESB em quatro.

Estudos futuros devem ser realizados acrescentando outras variáveis para comparação como grupo socioeconômico, escolaridade dos pais, quantidade de alunos em sala de aula, entre outros, no sentido de ampliar parâmetros que contribuam para o aprimoramento do ensino e das políticas públicas de avaliação da educação superior.

ABSTRACT

History of Enade concepts of Dentistry courses in Bahia

The National Exam of Students Performance (Enade) is an integral part of the National Higher Education Assessment System (Sinaes). Enade is held every three years by students completing undergraduate courses in order to measure student performance in relation to the course offered. The aim of this study was to describe the historical series of concepts in Enade of the Dentistry course of private and public Institutions of Higher Education (IES) in the state of Bahia, in 2004, 2007, 2010, 2013, 2016 and 2019 and to compare the concepts obtained by IES throughout this period. A retrospective descriptive observational research was carried out in public files available on the official website of the National Institute of Educational Studies and Research Anísio Teixeira (INEP) of all Enade concepts of Dentistry courses in the Unit of the Federation of Bahia. The data obtained were submitted to descriptive analysis by the mean and standard deviation of the concepts. Private institutions had an average score of 2.78 ± 0.72 in the period surveyed, with no difference in performance between them, with the exception of the Dentistry course of Bahia School of Medicine and Public Health (EBMSP), which attained scores 4 and 5, in 3 exams. Public institutions had an average score of 4.05 ± 0.83 in

the concepts. The Federal University of Bahia (UFBA) obtained an average score of 4.33. Public IES obtained better results in the Enade concept than private IES. UFBA was evaluated as being the best IES of Dentistry in Bahia throughout the historical series considered.

Descriptors: Education, Dental. Educational Assessment. Education, Higher.

REFERÊNCIAS

1. Moimaz SAS, Amaral MA, Garbin CAS. Enade: uma análise quanti-qualitativa dos exames nacionais de Odontologia. *Rev ABENO*. 2017;17(1):97-108.
2. Brasil. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União* 1996; dez 21.
3. Brasil. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da educação Superior – SINAES e dá outras providências. *Diário Oficial da União* 2004; abr 15.
4. Lima PSN, Ambrósio APL, Ferreira DJ, Brancher JD. Análise de dados do Enade e Enem: uma revisão sistemática da literatura. *Avaliação*. 2019;24(1):89-107.
5. Instituto Nacional de Estudos Periódicos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira: Enade. [Internet]. [Brasília]; 2009; [Acesso em 14 set. 2020]. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/enade>.
6. Moimaz SAS, Amaral MA, Garbin CAS, Saliba TA. Brazilian National Exam on Students' Performance (Enade) in Dentistry: quantitative and qualitative analysis of the 2016 National Exam. *Pesq Brasil Odontoped e Clin Integ*. 2018;18(1):e3672.
7. Azevedo MS, Gomes TG, Barbosa RLS, Barros AVM, Silva ACB, Sette-de-Souza PH. Série histórica dos conceitos do Enade em Odontologia: houve mudanças ao longo de três ciclos avaliativos? *Rev ABENO*. 2017;17(1):109-13.
8. Noro LRA, Roncalli AG, Medeiros MCS, Farias-Santos BCS, Pinheiro IAG. Relação entre conteúdos das disciplinas de curso de Odontologia e os ENADE 2004/2010. *Avaliação*. 2017;22(1):125-39.
9. Morita MC, Scavuzzi AIF, Carcereri DL; Fontanella VRC. Documento orientador da ABENO para qualidade dos cursos de graduação em Odontologia. *Rev ABENO*. 2018;18(supl. 2):1-38.
10. Garbin CAS, Saliba TA, Garbin AJI, Custódio LBM, Moimaz SAS. Undergraduate education in Brazil: the students' curricular perspective of Dental care training. *Rev ABENO*. 2018;18(4):95-102.
11. Teixeira MCP, Zanin L, Paraguassu EC, Brito Junior RB, Oliveira AMG, Flório FM. National examination of the performance of Dentistry students (ENADE - 2016) – a look at institutions, students, and collective health. *Res Soc Develop*. 2020;09(11):e3319119932.
12. Oliveira SL. *Tratado de metodologia científica*. 2. ed. São Paulo: Pioneira; 1997.
13. Creswell JW, Clark VL. *Plano. Pesquisa de métodos mistos*. 2. ed. Porto Alegre: Penso; 2013.
14. Siqueira JO. *Fundamentos de métodos quantitativos*. São Paulo: Saraiva; 2011.
15. Rodrigues ML, LIMENA MMC (Orgs). *Metodologias multidimensionais em ciências humanas*. Brasília: Líber Livro Editora; 2006.
16. Minayo MCS, Deslandes SF, GOMES R. *Pesquisa Social: teoria, método e criatividade*. 26. ed. Petrópolis: Vozes; 2007.
17. Babbie E. *Métodos de Pesquisas de Survey*. Belo Horizonte: Editora UFMG; 1999.
18. Mineiro M. Pesquisa de survey e amostragem: aportes teóricos elementares. *Rev Estud Educ Divers*. 2020;1(2):284-306.

19. Fowler FJJ. Pesquisa de levantamento. Porto Alegre: Penso; 2011.
20. Martins GA, Theóphilo CR. Metodologia da investigação científica para as ciências sociais aplicadas. 2. ed. São Paulo: Atlas; 2009.
21. André MEDA. Estudo de caso em pesquisa e avaliação educacional. 3. ed. Brasília: Líber Livro Editora; 2008.
22. Vianna HM. Pesquisa em educação: a observação. Brasília: Líber livro Editora; 2007.
23. Melo VP, Tenório R. O checklist como instrumento de apoio à decisão na avaliação da pós-graduação strictu sensu. In: Tenório R, Ferreira RA. Avaliação e decisão: teorias, modelos e usos. Salvador: Edufba; 2011. p. 233-52.
24. Costa SF. Estatística aplicada à pesquisa em educação. Brasília: Líber livro; 2010.
25. Hanushek E, Luque J. Efficiency and equity in schools around the world. Econ Educ Rev. 2003;22(5):481-502.
26. Verhine RE, Dantas LMV. A avaliação do desempenho de alunos de educação superior: uma análise a partir da experiência do ENADE. In: Lordêlo JAC, Dazzani MV. Avaliação educacional: desatando e reatando nós [Internet]. Salvador: EDUFBA; 2009. p.173-99.
27. Bertolin JCG, Marcon T. O (des)entendimento de qualidade na educação superior brasileira – Das quimeras do provão e do ENADE à realidade do capital cultural dos estudantes. Avaliação. 2015;20(1):105-22.
28. Canan SR, Eloy VT. Políticas de avaliação em larga escala: o ENADE interfere na gestão dos cursos? Práxis Educ. 2016;11(3):621-40.
29. Dias Sobrinho J. Avaliação e transformações da educação superior brasileira (1995-2009): do provão ao Sinaes. Avaliação. 2010;15(1):195-224.

Correspondência para:

Kariza Vargens Diniz Correia
e-mail: karizacorreia@hotmail.com
Faculdade Independente do Nordeste
Curso de Odontologia
R. Luís Eduardo Magalhães, 1035 Candeias
45055-420 Vitória da Conquista/BA